



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: FACULDADES INTEGRADAS DA BAHIA/ SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA		UF: BA
ASSUNTO: Autorização para funcionamento de curso de Administração Geral		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº: 23000.007846/96-64		
PARECER Nº: 219/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 09/04/97

I - RELATÓRIO

Trata-se do processo de autorização para funcionamento do curso de Administração Geral das Faculdades Integradas da Bahia, tendo como mantenedora a Sociedade Tecnopolitana da Bahia.

O projeto recebeu avaliação global A pela Comissão de Especialistas, tendo a seguinte composição:

- 1) projeto pedagógico - avaliação A, tendo 4 itens A, 8 itens b e 4 itens C
- 2) o corpo docente constituído por 9 professores, sendo um mestre e cinco especialistas recebeu avaliação C, bem como a prática de aperfeiçoamento/qualificação e de remuneração de docentes
- 3) o acervo bibliográfico recebeu avaliação C; o espaço físico foi classificado em "A"
- 4) os recursos e instalações de laboratórios e espaço físico receberam avaliação B e A, respectivamente.

II - VOTO DO RELATOR

Favorável à continuidade do processo com a visita da Comissão Verificadora, recomendando-se especial atenção em relação ao quadro docente e o acervo e recursos de biblioteca, pois há discrepância em relação a avaliação final. A Instituição deverá solicitar a visita da Comissão mencionada a SESu/MEC no prazo máximo de um ano.

Brasília-DF, 09 de abril de 1997.


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

par. 219/97

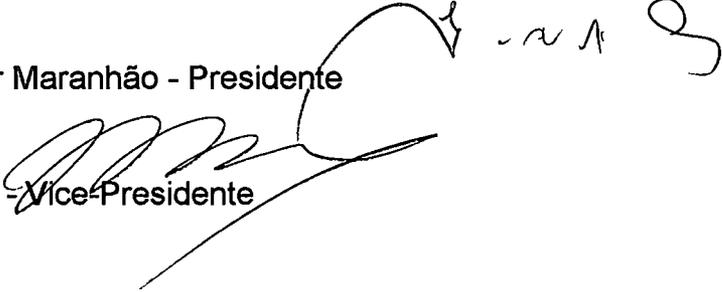
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 09 de abril de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente



IDENTIFICAÇÃO:

Nº do processo: 23000.007846/96-64

Interessada: FACULDADES INTEGRADAS DA BAHIA - BA

Mantenedora: SOCIEDADE TECONOPOLITANA DA BAHIA - BA

Assunto: Autorização para funcionamento de curso de Administração Geral

Parecer nº: 195/96 - DEPESES/SESU

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Os dados apresentados demonstram haver uma expansão no crescimento da economia da região limítrofe à capital da Bahia, sede do Projeto, e que reflete nos aspectos sociais e culturais dessa sociedade e, por outro lado, a relação candidato vaga apresentada é de 7/1.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTES	VAGAS OFERECIDAS
	* vide original do processo	

* Informações Incompletas

Conceito: A B C D

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2: Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
92	7.34	7		
93	7.32	7	6279	
94	6.97	7	4502	
			6026	

Conceito: A B C D

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Pelas razões já apresentadas de desenvolvimento econômico e seus reflexos no campo social e cultural na região de influência do mesmo, considerando-se que o estado possui apenas 10 curso similares e o crescimento da demanda é fatos relevante.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		X		
- Missão	X			
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico		X		
- Organização curricular	X			
- Linhas curriculares		X		
- Seqüência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos	X			
- Conformidade com o currículo mínimo	X			
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular		X		
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos			X	
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado			X	
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão				X
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas		X		
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto			X	

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A B C D

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A B C D

3 - CORPO DOCENTE

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	3	30
Especialização	5	60
Mestrado	1	10
Doutorado	X	X
Total	9	

Conceito: A B C D

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A B C D

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

Há apenas indicativos dos prováveis critérios de contratação e remuneração do corpo docente, a padrões de mercado (salário/aula).

Conceito: A B C D

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A B C D

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A B C D

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A B C D

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	26
Outros	16
Total Geral	43

Conceito: A B C D

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A B C D

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A B C D

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequado/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

conceito: A B C D

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
1. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	C	1
1.2 Projeções do ensino médio	B	1
1.3 Relação candidato/vaga	-	1
1.4 Importância do Curso para a região	B	1
II -Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso		1
2. Projeto pedagógico do curso	A+A	2
3. Qualificação do Coordenador	A	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	C+C	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	C	1
3. Política de remuneração de docente	C	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	C	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	A	1
IV. Biblioteca		
1. Acervo	C	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	A	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	B	1
2. Política de uso dos laboratórios	A	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	A	1
4. Salas de aula/instalações em geral	A	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.



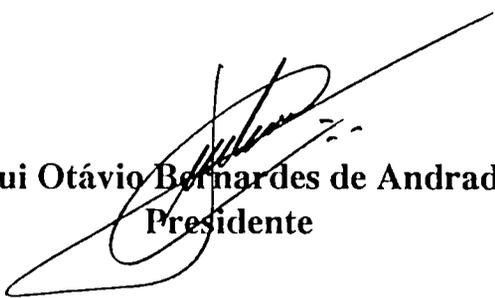
Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

A

O Projeto apresentado é arrojado em sua proposta e se realizado, dado a estimativa de investimentos apresentados, é fator relevante de natureza material na atividade de ensino da região-alvo. É recomendável que durante o processo de verificação de autorização sejam examinados pontos como: flexibilização curricular, regras específicas para o estágio supervisionado, programa de pesquisa e extensão integrados com o ensino da graduação.

Da mesma forma, a qualificação do corpo docente deve ser examinada e oferecida com mais rigor, a fim, de considerar critérios relação titulares/horistas, planos de remuneração e aperfeiçoamento.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo